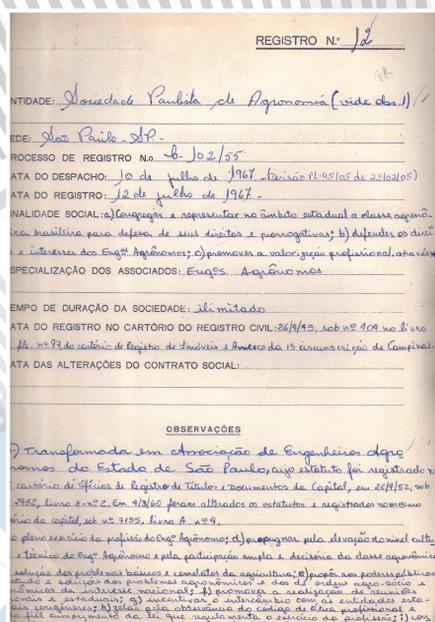




# Associação dos Engenheiros do Estado de São Paulo

A Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP) nasceu em 1944, com o objetivo de unir os profissionais da agronomia na defesa de seus interesses. Ao longo desses anos, a AEASP viveu momentos de apogeu e de dificuldades e manteve-se firme porque se transformou, acompanhando as mudanças ocorridas na sociedade e nas organizações civis.





# UNIFEB

## Fundação Educacional de Barretos

A FEB – Fundação Educacional de Barretos teve seu funcionamento autorizado pela Lei Municipal nº 1032 de 25 de Agosto de 1964, data do aniversário de Barretos/SP. A primeira unidade de ensino instalada foi a FAENBA – Faculdade de Engenharia de Barretos em 1966 para ofertar os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

REGISTRO N.º 15

ESCOLA OU FACULDADE: Faculdade de Engenharia da Fundação Educacional de Barretos

SEDE: Barretos - SP

PROCESSO DE REGISTRO N.º: C-289/67

DATA DO DESPACHO: 22/9/1971 \*

DATA DO REGISTRO: 24/9/1971

CURSOS QUE MANTEM: Engenharia Civil e Elétrica

DECRETO QUE A CRIOU: 57.891, de 28/2/1966

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: 29/7/1971  
Decreto n.º 68.754.

OBSERVAÇÕES

1) O CONFEA homologou o presente registro através da Resolução PL-574/2004 em 18/06/2004.

2) Foi alterado o nome social para Centro Universitário de Fundação Educacional de Barretos homologado pelo CONFEA através da Resolução PL-033/2011 de 31/08/11.

\* Disposição das Câmaras de Engenharia Civil e Elétrica - CPER e CPEE.





# ITA

## Instituto Tecnológico de Aeronáutica

O Curso de Engenharia Aeronáutica foi, de fato, criado em 1939. Em 1947 os Diplomas de Engenheiro Aeronáutico passaram a ser registrados no então Ministério da Aeronáutica, MAER. Em 1950 os Cursos de Preparação e Formação de Engenheiros de Aeronáutica foram transformados nos Cursos Fundamental e Profissional e o ITA foi instalado no então Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos, SP.

REGISTRO N.º 6

ESCOLA OU FACULDADE *Instituto Tecnológico de Aeronáutica (de São José dos Campos)*

SEDE: *São José dos Campos - SP*

PROCESSO DE REGISTRO N.º *0-218/67*

DATA DO DESPACHO: *21 de julho de 1967*

DATA DO REGISTRO: *24 de julho de 1967*

CURSOS QUE MANTEM: *engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica*

DECRETO QUE A CRIOU: *Lei 2155, de 5 de junho de 1954*

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: *Art. 3º da Lei 2145/54 e Portaria Ministerial de 17 de 2-9-52, alterada pela de 11 de 9-7-57*

OBSERVAÇÕES

*\* empresa prestadora de serviços S/116*  
*\*\* transferência de concessão de 21.11.1967/005 - 20/10/68*





# Escola Politécnica USP

A Escola Politécnica foi fundada pelas leis estaduais nº 26 e nº 64, em 1893, antecedendo em 40 anos a criação da Universidade de São Paulo. Os cursos de Engenharia Industrial, Engenharia Agrícola e Engenharia Civil, e o Curso Anexo de Artes Mecânicas foram os primeiros a serem concebidos

REGISTRO N.º 1

ESCOLA OU FACULDADE: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

SEDE: São Paulo - S.P.

PROCESSO DE REGISTRO No. B-282/67

DATA DO DESPACHO: 21 de julho de 1967

DATA DO REGISTRO: 24 de julho de 1967

CURSOS QUE MANTEM: Eng.º Civil, Eng.º Eletrônica (Mod. Eletrotécnica e Eletrônica), Eng.º Mecânica (Mod. Papel e Celulose), Eng.º Química, Eng.º Metal. (Mod. Metal. e Metal. Org.), Eng.º Naval (Mod. Construção e Máquinas)

DECRETO QUE A CRIOU: Decreto Federal 707 de 8-12-1900

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: 14-5-1938  
pelo Decreto - Lei Federal nº 601

OBSERVAÇÕES

\* criação original





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

# UNESP

## Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

A UNESP, criada em 1976, resultou da incorporação dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo, então unidades universitárias situadas em diferentes pontos do interior paulista. Abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais unidades haviam sido criadas, em sua maior parte, em fins dos anos 50 e inícios dos anos 60.

REGISTRO N.º 11

ESCOLA OU FACULDADE Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

SEDE: Botucatu - São Paulo

PROCESSO DE REGISTRO N.º C-110/69

DATA DO DESPACHO: 10-10-1969

DATA DO REGISTRO: 15-10-1969

CURSOS QUE MANTEM: Agropecuária - Biologia - Medicina - Medicina Veterinária

DECRETO QUE A CRIOU: Lei n.º 6860 de 22-7-1962

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: 12/04/70  
Decreto n.º 66439, publicado no Diário Oficial de 18/06/1959

OBSERVAÇÕES  
De acordo com o Decreto 9449 de 26/01/1977, a Faculdade supra passa a designar-se Fac. de Ciências Médicas da Univ. Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".  
Este registro foi impetrado ao di. n.º 30 mas houve a Portaria n.º 237/83 do CONFE (Vide Portaria C-124/85)  
Faculdade de Ciências Agrárias de Botucatu - UNESP - desativada em 07/01/85



INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



# Instituto Mauá de Tecnologia

Fundada em 11 de dezembro de 1961, sendo em 4 de Julho de 1962 a autorização formal de funcionamento dos cursos de engenharia elétrica e industrial nas modalidades: química, mecânica e metalúrgica.

REGISTRO N.º 9

ESCOLA OU FACULDADE: *Escola de Engenharia Mauá - do Instituto Mauá de Tecnologia* SP 0003  
SEDE: *Bar. Castano de Sul - SP* creamet

PROCESSO DE REGISTRO N.º: *C- 090/62*

DATA DO DESPACHO: *14-9-1962*

DATA DO REGISTRO: *4-10-1962*

CURSOS QUE MANTEM: *Engenharia (Mecânica, Eletrotécnica, Metalúrgica e Química - (ver obs.))*

DECRETO QUE A CRIOU: *Decreto nº 1133, de 9-6-1962, publicado no D.O.U. em 26-6-1962*

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: *o pelo Decreto nº 60.106, de 20-1-1962, publicado no D.O.U. em 24-1-1962*

OBSERVAÇÕES

*1) O curso de engenharia eletrotécnica existe nas modalidades eletrotécnicas e eletrotécnicas*

*2) O presente registro foi homologado pelo Conselho Superior de Ensino Superior em 18/06/2004*

*\* curso planejado em 1962 -> 10/09/1962*

*\*\* nome atual: Instituto Mauá de Tecnologia*





Universidade Presbiteriana Mackenzie

# Universidade Presbiteriana Mackenzie

Edifício Mackenzie, Foi construído entre os anos de 1894/1896 para abrigar a primeira Escola de Engenharia privada do país, Em fevereiro de 1896, teve início o curso da Escola de Engenharia Mackenzie, com diplomas ainda expedidos pela Universidade de Nova Iorque

REGISTRO N° 2

ESCOLA OU FACULDADE Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie - (vide sibi. 1)

SEDE: São Paulo - SP -

PROCESSO DE REGISTRO No. 6-283/67 (vide sibi. 3)

DATA DO DESPACHO: 21 de julho de 1967

DATA DO REGISTRO: 24 de julho de 1967

CURSOS QUE MANTEM: Eng. Civil, Mecânica, Edificação, Edificações, Metalurgia e Química - esta e o Curso Civil - Curso Industrial - Modelos, Metalurgia, Química e Mecânica e Curso Eletrotécnico, Metalurgia, Edificação e Geotecnia

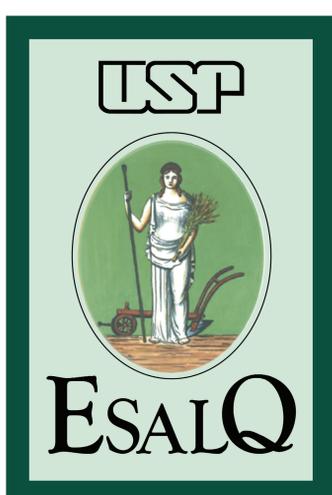
DECRETO QUE A CRIOU: Decreto Federal 46.578 de 1923 - C. Técnica

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: Reconhecida pelo Gabinete Federal em 28.6.1938 pelo Decreto nº 2836

OBSERVAÇÕES

- 1 - Original e cópia em nome da Universidade Presbiteriana Mackenzie
- 2 - Original Arquivo da Escola de Engenharia e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
- 3 - Original de arquivo do C-280/67
- 4 - Original da homologação pelo Conselho pelo Decreto nº 16-0249/2007, em 27/04/2007
- 5 - Original do edital (Anexo) em nome da UFM (em nome da UFM) em 18/12/2005 da Direção de 18/12/2005 sobre o processo de homologação e inscrição universitária





# ESALQ

## Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

A Esalq nasceu em 1901, do sonho do visionário Luiz Vicente de Souza Queiroz, doador da Fazenda São João da Montanha ao governo do Estado de São Paulo, para criação de uma escola agrícola

REGISTRO N.º 8

ESCOLA OU FACULDADE: *Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo*

SEDE: *Piracicaba - SP*

PROCESSO DE REGISTRO N.º: *6-3/167*

DATA DO DESPACHO: *21 de julho de 1967*

DATA DO REGISTRO: *24 de julho de 1967*

CURSOS QUE MANTEM: *Engenharia Agrônoma, Cabeçalhos as divisões: Fitotecnia, Soletécia, Tecnologia Rural, Silvicultura, Zootecnia*

DECRETO QUE A CRIOU: *Lei 963 de 29.12.1900*

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM:

OBSERVAÇÕES

*\* Na escola supra já está sendo ministrado o curso de Engenharia Florestal*

*\*\* despendido parcialmente via SP - SIAE*

*\*\* não são obrigatórias*





# Centro Universitário FEI

O Decreto Presidência nº. 20.942, de 9/04/1946 autorizou o funcionamento da Faculdade de Engenharia Industrial, que teve suas atividades iniciadas em 20 de maio de 1946, com 50 vagas na modalidade Engenharia Química, em São Paulo

REGISTRO N.º 5

ESCOLA OU FACULDADE: Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - (1946) (1946)

SEDE: São Paulo - SP

PROCESSO DE REGISTRO N.º: 8 - 284/67

DATA DO DESPACHO: 21 de julho de 1967

DATA DO REGISTRO: 24 de julho de 1967

CURSOS QUE MANTEM: Engenharia Industrial (Mecânica, Química e Física), Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, Engenharia de Instalações, Engenharia de Segurança, Engenharia de Qualidade, Engenharia de Meio Ambiente, Engenharia de Gestão de Projetos, Engenharia de Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Gestão de Tecnologia da Informação, Engenharia de Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia de Gestão de Operações, Engenharia de Gestão de Processos, Engenharia de Gestão de Projetos, Engenharia de Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Gestão de Tecnologia da Informação, Engenharia de Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia de Gestão de Operações, Engenharia de Gestão de Processos.

DECRETO QUE A CRIOU: nº 20.942, de 6.4.46

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: pelo decreto nº 57.075 de 19.10.1965

OBSERVAÇÕES

1) Engenharia Industrial (Mecânica, Química e Física), Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, Engenharia de Instalações, Engenharia de Segurança, Engenharia de Qualidade, Engenharia de Meio Ambiente, Engenharia de Gestão de Projetos, Engenharia de Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Gestão de Tecnologia da Informação, Engenharia de Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia de Gestão de Operações, Engenharia de Gestão de Processos.

2) Em 20/05/46 em atendimento a Portaria nº 1.000/46 do Centro Universitário de São Paulo, foram criados os cursos de Engenharia Industrial (Mecânica, Química e Física), Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, Engenharia de Instalações, Engenharia de Segurança, Engenharia de Qualidade, Engenharia de Meio Ambiente, Engenharia de Gestão de Projetos, Engenharia de Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Gestão de Tecnologia da Informação, Engenharia de Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia de Gestão de Operações, Engenharia de Gestão de Processos.

3) Em 20/05/46 em atendimento a Portaria nº 1.000/46 do Centro Universitário de São Paulo, foram criados os cursos de Engenharia Industrial (Mecânica, Química e Física), Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, Engenharia de Instalações, Engenharia de Segurança, Engenharia de Qualidade, Engenharia de Meio Ambiente, Engenharia de Gestão de Projetos, Engenharia de Gestão de Recursos Humanos, Engenharia de Gestão de Tecnologia da Informação, Engenharia de Gestão de Sistemas de Informação, Engenharia de Gestão de Operações, Engenharia de Gestão de Processos.

4) Decisão preliminar do Conselho - PL 567/2005 - 20/6/2005





**EESC • USP**

Escola de Engenharia de São Carlos  
Universidade de São Paulo

# EESC - USP

## Escola de Engenharia de São Carlos

Idealizada na década de 1940 como a instituição de ensino superior que compreenderia um conjunto de faculdades em São Carlos, e promulgada pela Lei nº 161, de 24/9/1948, Dispõe sobre a criação de estabelecimentos de ensino superior em cidades do interior do Estado e dá outras providências. Com a criação da Escola de Engenharia, em São Carlos.

REGISTRO N.º 7

ESCOLA OU FACULDADE *Escola de Engenharia de São Carlos - USP*  
*Universidade de São Paulo*

SEDE: *São Carlos - SP*

PROCESSO DE REGISTRO N.º *0-289/68*

DATA DO DESPACHO: *21 de julho de 1967*

DATA DO REGISTRO: *24 de julho de 1967*

CURSOS QUE MANTEM: *Eng. Civil e Eng. Mecânica*

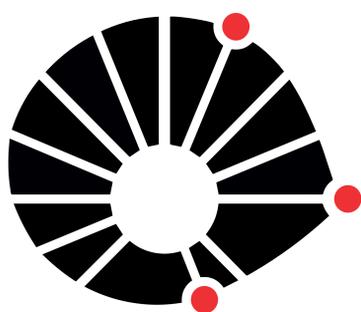
DECRETO QUE A CRIOU: *Lei Estadual n.º 161 de 24.9.1948*

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: *Dec. Fed. n.º 4197 de 8.7.1957*

OBSERVAÇÕES

*Se dispuserem para mais informações, consultar o arquivo de Engenharia*





**UNICAMP**

# FEA - UNICAMP

## Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp

A Unicamp foi oficialmente fundada em 5 de outubro de 1966. O curso de Tecnologia de Alimentos foi implantado na Universidade de Campinas em 1967 e reconhecido em 1971 pelo Decreto Federal no. 68644, sendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia pela Resolução 218/72, Sendo o 1º do gênero na America Latina

13 OK

REGISTRO N.º 18

ESCOLA OU FACULDADE: Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

SEDE: Campinas

PROCESSO DE REGISTRO No. C-202/69

DATA DO DESPACHO: 26-4-1973 - decisão s/nº 010-50

DATA DO REGISTRO: 4-5-1973

CURSOS QUE MANTEM: Engenharia Tecnológica de Alimentos

DECRETO QUE A CRIOU: Resolução nº 46/66, de 19 de dezembro de 1966

RECONHECIDA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM: 21 de maio de 1971, pelo Decreto nº 68.644.

**OBSERVAÇÕES**

1) Conforme Decreto nº 46/66, de 19/12/66, foi criada o nome da Faculdade para: Faculdade de Engenharia de Alimentos e Química da Universidade Estadual de Campinas - FAEQ - Unicamp.

2) Em 10/4/67, pelo Decreto Estadual nº 23.646, o nome da Faculdade foi alterado para: FAE - DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UNICAMP, tendo em vista o desmembramento das faculdades em Fac. de Eng. de Alimentos e Fac. de Eng. Química e Agronomia.





# José Carlos de Figueiredo Ferraz

José Carlos de Figueiredo Ferraz nasceu em Campinas (SP) no dia 16 de setembro de 1918,. Em 1940, formou-se em engenharia civil pela Escola Politécnica da USP

CARTEIRA N.º 4599/41.0 REGISTRO N.º 2585  
VISTO N.º \_\_\_\_\_

39A  
NOME: José Carlos de Figueiredo Ferraz  
TÍTULO: Engenharia Civil  
ATRIBUIÇÕES: (obs. 2ª)

DIPLOMA expedido em 30 de Dezembro de 1940, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo registrado no(s) D.N.E. do Ministério da Educação sob n.º \_\_\_\_\_ do fl. n.º 163 do Livro E processo em 29.06.1941. Publicado à página \_\_\_\_\_ do Boletim da D. E. I., sob n.º \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ no Diário Oficial.

ANO LETIVO: 1940  
NASCIDO EM 16 de Setembro, 1918.  
NACIONALIDADE: Brasileira ESTADO CIVIL: solteiro  
FILIAÇÃO: Osório Carlos de Figueiredo Ferraz e Juliana Monteiro de Figueiredo Ferraz  
CARTEIRA PROFISSIONAL N.º 4599/41 expedida pelo CREA da 1ª REGIÃO em 01/08/1941 vide art. 2º e 3º ASSINADA POR Isaac Nunes Jesus (18.02.23) Titulo de Presidente do Conselho Regional  
O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO Isaac Pereira Garcia em 01/08/1941

Assinado por \_\_\_\_\_  
Assinado por \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES  
1a) - O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO sob n.º \_\_\_\_\_ emitido em \_\_\_\_\_ pelo CREA da \_\_\_\_\_ REGIÃO, VÁLIDO ATÉ \_\_\_\_\_ e VISADO sob n.º \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_ REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_  
2a) Em 24-12-63 foi expedido o 1º Visto de entrada no exterior  
3a) Foi expedido em 20/11/72 o 1º Visto de entrada no exterior  
4a) Em 20/11/76 foi expedido o 1º Visto de entrada no exterior  
e cartão sinoplástico para as entradas, alterando o 1º Visto de entrada para o seguinte: 20/11/76





# Plínio Oswaldo Assmann

Plínio Assmann, nasceu em 30 de outubro de 1933, filho de imigrantes alemães, em Piratuba (antiga Rio do Peixe), Santa Catarina. Estudou e cursou engenharia Elétrica na Escola Politécnica na USP.

CARTEIRA N. 11940-D-1 REGISTRO N. 10090  
VISTO N. \_\_\_\_\_

NOME: Plínio Oswaldo Assmann

379 TÍTULO: Eng. Mecânico e Eletrônico  
ATRIBUIÇÕES: de 04 a 22 de dez. de 1959 e art. 11 da Lei 38 de Confes.

1839A DIPLOMA expedido em 9 de 2 de 57, pelo(a) Escola Politécnica da USP  
registrado no(s) Ministério da Educação  
sob n.º 12099, de fis. n.º 33, do Livro 215, processo 112697, em 23, 4, 58  
Publicado à página \_\_\_\_\_ do Boletim de D. E. I., sob n.º \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, no Diário Oficial.

ANO LETIVO 1956  
NACIONALIDADE Brasileira NASCIMENTO EM 30, 10, 33  
NACIONALIDADE Brasileira ESTADO CIVIL Solteiro  
FILIAÇÃO Plínio Emiliano Assmann e Elvira Helena Assmann

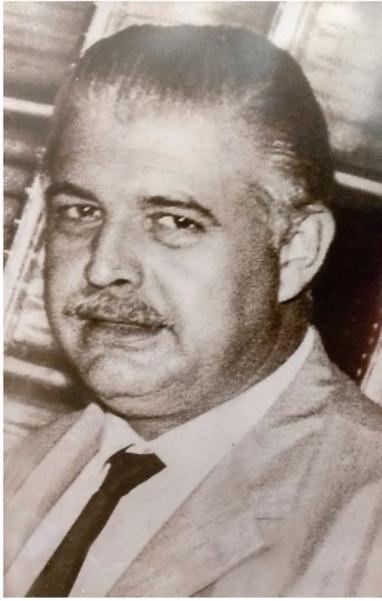
CARTEIRA PROFISSIONAL N.º \_\_\_\_\_ expedida pelo CREA de \_\_\_\_\_ REGIÃO em \_\_\_\_\_  
ASSINADA POR \_\_\_\_\_  
Nome do Presidente da Região \_\_\_\_\_  
O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO Adílio de Moraes em 20, 01, 59

Orlino Márcia  
registrado(a) por \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES

1.a) - O interessado possui REGISTRO-PROVVISÓRIO cancelado emitido em 06, 02, 57 pelo CREA de 6ª REGIÃO, VÁLIDO ATÉ 06/02/57 e VISADO sob n.º \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_ REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_  
2.a) Em 30/05/73 foi substituída sua carteira por a R.º 206 do CONFES.





# Roberto Rossi Zuccolo

Roberto Zuccolo nasceu em São Paulo, em 26 de abril de 1924. Cursou engenharia civil no Mackenzie, onde se formou em 1946

R- 842 / 46  
CARTeira N.º 6335-D CANCELADO  
VISTO N.º DE 16, 05, 1963 HO REGISTRO N.º 4002  
D.R.C. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

NOME: Roberto Rossi Zuccolo  
TÍTULO: Eng. Civil  
ATRIBUIÇÕES: das cartas 22 e 25 do Dec. Fed. 23580/53

DIPLOMA expedido em 12 de dezembro de 1946, pela Escola Eng. Mackenzie, registrado no Conselho Nacional de Educação sob n.º 2036, de fl. n.º 3, do Livro 2-3, processo 35243, em 15/03/1947. Publicado à página do Boletim de D. E. I., sob n.º, em, no Diário Oficial.

ANO LETIVO:  
NATURAL DE: São Paulo - Capital NASCIDO EM: 26/04/1924  
NACIONALIDADE: Brasileira ESTADO CIVIL: solteiro  
FILIAÇÃO: José de Barros Zuccolo e Angélica Rosa Zuccolo

CARTeira PROFISSIONAL N.º 6335-D expedida pelo CREA da 6ª REGIÃO em 27/5/1947  
ASSINADA POR: Roberto Rossi Zuccolo, Presidente  
Pelo Sr. Presidente do Conselho de Classe

O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO, Roberto Rossi Zuccolo, em 27/05/1947

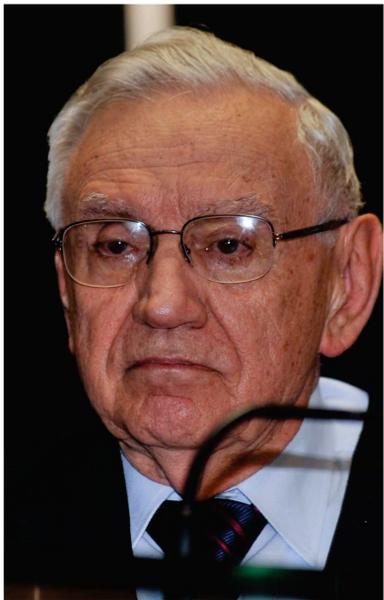
registro atestado por: certificado por:

**OBSERVAÇÕES**

1a) - O interessado possui CATEGORIA PROVISÓRIO sob n.º, emitido em 02/12/1946 pelo CREA da 6ª REGIÃO, VÁLIDO ATÉ 27/5/1947 e VISADO sob n.º, em, REVALIDADO ATÉ, REVALIDADO ATÉ.

2a) Falecido em 1964/1967.





# Ozires Silva

Nasceu em 8 de janeiro de 1931 em Bauru SP, se formou em engenharia aeronáutica em 1962 pelo Instituto de Tecnológico de Aeronáutica, o ITA.

CARTEIRA N.º 10700-021 REGISTRO N.º 10700  
VISTO N.º

NOME: Ozires Silva

TÍTULO: Engenheiro de Aeronáutica - Residência  
ATRIBUIÇÕES: Ass. de Eng. de Aeronáutica - Instituto de Tecnológico de Aeronáutica - Bauru - SP - 1962

DIPLOMA expedido em 11 de dezembro de 1962, pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - I.T.A. - Bauru - SP, registrado no(s) Livro de Matrículas de Matrículas - volume de 2000, no(s) folha(s) 124 e 125/126, sob n.º 112, do Livro 1, processo 20/15/2002, e 152, Publicado à página do Boletim de D.E.T., sob n.º em, no Diário Oficial.

ANO LETIVO: 1962 NASCIDO EM 8 de janeiro de 1931  
NACIONALIDADE: Brasileira ESTADO CIVIL: Casado  
FILIAÇÃO: Ozires de Almeida Silva - Helena Silveira

CARTEIRA PROFISSIONAL N.º expedida pelo CREA de REGIÃO em

ASSINADA POR \_\_\_\_\_  
O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO em 29/07/63.

registre observado em \_\_\_\_\_ conferido por \_\_\_\_\_

**OBSERVAÇÕES**

1.a) - O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO sob n.º, emitido em \_\_\_\_\_, pelo CREA de REGIÃO, VÁLIDO ATÉ \_\_\_\_\_, REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_, REVALIDADO ATÉ \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_.

2.a) - Com 27/04/73, foi suscitada sua carreira para a resolução 206) do CONFER.





# Olavo Egydio Setubal

Olavo Egydio Setúbal nasceu na cidade de São Paulo no dia 15 de abril de 1923, formando-se engenheiro mecânico e eletricitista pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) em 1945.

CARTEIRA N.º 73.82-D-3 REGISTRO N.º 5159

VISTO N.º

NOME: Olavo Egydio Setubal

TÍTULO: Engenheiro Mecânico e Eletricitista

ATRIBUIÇÕES: do artigo 52 de Dec. Lei 20569/72 e artigo 19 da Lei 78 do Ceará

DIPLOMA expedido em 21 de Dezembro de 1945, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Ministério de Educação

sub. n.º 1970, de fl. n.º 27, do Livro E-2, processo em 28/1/1946

Publicado à página do Boletim de D. E. L. sob n.º em no Diário Oficial.

ANO LETIVO: 1945

NATURAL DE: São Paulo Capital NASCIDO EM 16 de Abril de 1923

NACIONALIDADE: Brasileira ESTADO CIVIL: Casado

FILIAÇÃO: Paulo de Oliveira Setubal Francisca de Sá Assunção Setubal

CARTEIRA PROFISSIONAL N.º 13822 expedida pelo CREA de 6ª REGIÃO em 10/2/1950

ASSINADA POR José Luiz de Mello Mathoso Diretor de Praticas da Região de Origem

O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO José Luiz de Mello Mathoso em 10/2/1950

Melo da Santos Mathoso

OBSERVAÇÕES

1.a) - O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO sob n.º emido em pelo CREA de REGIÃO, VÁLIDO ATÉ e VISADO sob n.º em REVALIDADO ATÉ REVALIDADO ATÉ

2.a)





# Mario Covas

Mário Covas Júnior nasceu em Santos (SP) no dia 21 de abril de 1930. Em 1955 formou-se em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

101 CARTEIRA N.º 2011-01 REGISTRO N.º 7070  
VISTO N.º

NOME: Mário Covas Júnior

10 TÍTULO: Engenharia Civil  
ATRIBUIÇÕES: de 01.02.55 de acordo com o art. 133

R39A DIPLOMA expedido em 21 de abril de 1955, pela(s) Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, registrado no(s) Ministerio da Educação e Cultura

emitido no(s) 15097, de Br. n.º 72, do Livro 133, processo 1202 em 21 de 1955.  
Publicado à página 199 do Boletim de D.E.U. sob n.º 1 em 1 de 1955 no Diário Oficial.

ANO LETIVO 1955

NATURAL DE Santos - São Paulo NASCIDO EM 21 de abril de 1930

NACIONALIDADE Brasileira ESTADO CIVIL casado

FILIAÇÃO: Mário Covas e Almeida Covas

CARTEIRA PROFISSIONAL N.º 1 expedida pelo CREA de REGIÃO em 1 de 1

ASSINADA POR Nome do Presidente do Registro de Origem

O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO Mário de Castro em 28 de 1957

registro alterado por: Carvalho carteira por: Carvalho

OBSERVAÇÕES

1.a) - O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO sob n.º 6637.065, emitido em 015 de 1958 pelo CREA de 05 REGIÃO, VÁLIDO ATÉ 17.06.56 e VISADO sob n.º 1 em 1 REVALIDADO ATÉ 30.02.57 REVALIDADO ATÉ 1

2.a) EM 01.01.1955 sofreu DIVERGÊNCIA PARA EXECUTIVO TRABALHADO POR CERTEZINHAS. Visto em FOR. 04 WAD.





# Paulo Salim Maluf

Paulo Salim Maluf nasceu na cidade de São Paulo no dia 3 de setembro de 1931. Em 1954 graduou-se engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

CARTEIRA N.º 10.888/0-1 REGISTRO N.º 8.429  
VISTO N.º 1.370  
26/11/76

NOME: Paulo Salim Maluf  
TÍTULO: Eng. Civil  
ATRIBUIÇÕES: (obs. 2)

A DIPLOMA expedido em 3 de 2 de 55, pelo Escola Politécnica da Univ. de São Paulo - SP, registrado no(a) Ministério da Educação, sob no. 10.130, de fls. no. 20V, os Livros E.R. processo 1502/54 em 18, 4, 155. Publicado à página de Diários da D. E. L., sob no. em em no Diário Oficial.

ANO LETIVO: 1954  
NACIONALIDADE: Brasileira - SP NASCIDO EM: 3, 9, 1931  
ESTADO CIVIL: casado  
FILIAÇÃO: Salim Fouad Maluf e Maria Caterina Maluf  
CARTEIRA PROFISSIONAL N.º expedida pelo CREA da REGIÃO em / /  
ASSINADA POR Nome do Presidente de Região em  
O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DA SEXTA REGIÃO (Hélio de Paula) em 06, 22, 55.

*Paulo Salim Maluf* registrador em  
*Hélio de Paula* presidente em

**OBSERVAÇÕES**

1.a) - O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO sob no. 8.429, emitido em 20, 04, 55 pelo CREA de SP, REGIÃO - VÁLIDO ATÉ 20, 07, 55 e VISADO sob no. em REVALIDADO ATÉ REVALIDADO ATÉ

2.a) Em 22/08/72 foi substituída a carteira, loca n. 206, do CONFEA, consignando-se os atos dos artigos 28 e 29, do Dec. Fed. 23567/53.





# Gilberto Kassab

Gilberto Kassab nasceu em São Paulo em 12 de agosto de 1960. Formado em Engenharia Civil e Economia pela Universidade de São Paulo (USP) em 1986.

6 CARTEIRA N.º 139.805/02 REGISTRO No 139.805  
VISTO N.º \_\_\_\_\_  
NOME: Gilberto Kassab  
NACIONALIDADE: Bras. Paulo - SP SEXO: M  
NASCIDO EM: 12/08/60  
FILIAÇÃO: Adriano Salomão José Kassab e Yacay Kassab  
C. P. F.: 088.847.618/35  
R. G.: 11328.899 em 24/01/77-SP  
TÍTULO: Eng.º Civil  
ATRIBUIÇÕES: de auto R da Lei 218 de 29/06/73, de CONFEA (Inst. 1591)  
  
DIPLOMA expedido em: 30.09.85 pelo(a): Jose Politénica da USP  
registrado no(a): USP para delegação do MEC  
sob n.º 636/66, às fls. n.ºs 86 do Livro Eng.º processo 44.927/35 em 10.12.85  
Publicado a página \_\_\_\_\_ do Boletim da D. E. L. sob n.º \_\_\_\_\_ ou do Suplemento n.º \_\_\_\_\_  
Microfilmado sob n.º \_\_\_\_\_ Caderno \_\_\_\_\_ Volume \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ no Diário Oficial  
ANO LETIVO 1985 COLOU URAU EM 30 de agosto de 85  
REGISTRO N.º \_\_\_\_\_ CARTeira PROFISSIONAL N.º \_\_\_\_\_ expedida pelo CREA/ \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ ASSINADA POR \_\_\_\_\_  
O PRESENTE REGISTRO FOI DEFERIDO pelo Sr. PRESIDENTE DO CREA - SP Israel Mendelka Koenberg em 08.07.86  
REFERENDADO pela(s) Câmara de Eng.º Civil  
CONFORME:  Relação n.º 214  
 Sessão de \_\_\_\_\_  
Loebig Paulo  
autoridade para \_\_\_\_\_ autoridade para \_\_\_\_\_





## Centro antigo da Capital



## Composição do Crea-SP no Jubileu de Prata



## Primeira sede do Crea-SP Secretaria de Viação e Obras Públicas



# Boletins do Crea-SP 1937

**BOLETIM DO C.R.E.A.** N.º 1  
Informações do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região — (Estados de São Paulo e Mato Grosso)

SUMMARIO	Pgs.
1. — Fin do Boletim	2
2. — O C. R. E. A. da 6.ª Região. Seus Presidentes	3
3. — Decreto federal n.º 23.569	4
4. — Decreto estadual n.º 2.469	9
5. — Lei estadual n.º 2.469	10
6. — Decreto estadual n.º 8.017	10
7. — Regimento interno do C. R. E. A.	10
8. — Acto n.º 1 do C. R. E. A.	12
9. — Acto n.º 2 do C. R. E. A.	13
10. — Acto n.º 3 do C. R. E. A.	14
11. — Resolução n.º 1 do Conselho Federal	14
12. — Resolução n.º 2	16
13. — Resolução n.º 3	18
14. — Resolução n.º 4	18
15. — Resolução n.º 5	18
16. — Resolução n.º 6	19
17. — Resolução n.º 7	19
18. — Resolução n.º 8	20
19. — Resolução n.º 9	21
20. — Resolução n.º 10	21
21. — Editores, publicações e despachos	22
22. — Acta do Conselho Federal	25
23. — Acta do C. R. E. A.	28

COMISSÃO DE REDACÇÃO  
Dr. Teófilo de Almeida — Eng.º Francisco José Longo — Eng.º André Pires Viçoso

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA DA 6.ª REGIÃO  
Fódea da Secretaria da Viação — 7.º andar  
São Paulo.

## Fins do Boletim

De longa data vinda sendo entendida a finalidade da criação do C.R.E.A., por meio de um organograma, estava preparada em toda a 6.ª Região (Estados de São Paulo e Mato Grosso) do decreto n.º 23.569 e suas Resoluções complementares, dirigidas aos profissionais em geral e, principalmente, às sociedades administrativas e industriais, nos estabelecimentos municipais, aos directores de empresas de engenharia e de companhias concessionárias de serviços públicos, primeiras responsáveis pela aplicação da lei que regulou o exercício da profissão em nosso país.

Iniciada há cerca de um anno a fiscalização do exercício da profissão nos municípios do interior, surgiram da parte dos que a tinham exercido ilegalmente e mesmo da parte das autoridades administrativas, objeções sobre a interpretação da Lei. Verificamos também inúmeras infrações devidas à sua má interpretação. Não eram, além do mais, conhecidas as actividades do Conselho Regional de Engenharia e Architectura que, desvinculadas e no isolamento, vem trabalhando em prol da classe e da colectividade.

Antes que as actividades fiscalizadoras se tornassem, estando em vias de se apporados um plano de fiscalização de toda a Região, plano esse que se applicaria para a collaboração de todos os profissionais, para que participassem em suas relações com a sociedade, viciada em regulamentação da profissão, a que vem assegurar o bom estar da engenharia, elevando a um patamar mais alto o nível que lhe compete, decidiu o C.R.E.A. adquirir uma seção de propaganda junto ao boletim do Instituto de Engenharia de São Paulo, principal expressão de representantes da Região.

Iniciando com o presente numero a sua publicação ao nível do engenheiro, em que se commoça o quinto aniversario da promulgação do decreto n.º 23.569 o Boletim do C.R.E.A. commoça-se com a classe e põe-se à disposição dos profissionais interessados a cooperar efferaz e decidida dos seus meios para que a classe possa estar dentro em breve profundamente organizada.

São Paulo, 11 de dezembro de 1937.

A Redacção do "Boletim do CREA", com o fim de colligir dados para opportunas emendas ao Decreto n.º 23.569, bem como sobre as falhas verificadas na sua applicação, pede a todos os interessados que enviem suggestões.

## O C.R.E.A. da 6.ª Região

Seus Presidentes



O Decreto n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1937, regulando o exercício da profissão dos engenheiros, architectos e agrimensores, creou dois organogramas instituídos: foi em primeiro lugar o Conselho Federal de Engenharia e Architectura, organo directivo superior, e o Conselho Regional de Engenharia e Architectura, organo directivo inferior, com jurisdição plena na esfera territorial das respectivas regiões.

No Estado de São Paulo, que, juntamente com o Estado de Mato Grosso, constitui a 6.ª Região, fungo-se o primeiro Conselho Regional, em maio de 1934, sob a Presidência do Eng.º RANULPHO PINHEIRO LIMA.

A esse fim, o engenheiro, escolhido a tarefa bastante antes de instalar o Conselho e organizar os seus serviços internos. Não lhe faltaram, para tanto, os dados necessários. Desde os bancos publicitários, como nos dos facultados do Grupo Politécnico, revela a seu espirito empreendedor. Como Presidente do Instituto de Engenharia e no exercício de varias cargos publicos de relevo, costuma apresentar a administração de seus collegas, pela execução de seus devoirs, pela fidelidade ao cumprimento dos devoirs, pela capacidade natural de organização. Ao lado de outros collegas igualmente dedicados, formou um núcleo de colaboradores na elaboração da lei estadual n.º 2.469, de 1934, a primeira lei que se promulgou na America do Sul sobre o assunto. Então, assim, o homem indicado para pôr em movimento a nova machina legal.

O mandado não vem proprio à actividade disciplinadora decorrente da lei nova. Apesar das melhorias criadas da lei n.º 2.469, grande era o clamor, em São Paulo, no campo profissional. Uma liberdade excessiva (ausência de fiscalização) e a ausência de fiscalização (ausência de fiscalização) haviam criado condições favoráveis para a prática de fraudes e de irregularidades. Vendo, portanto, a necessidade de uma intervenção disciplinadora, o C.R.E.A. da 6.ª Região criou, desde a sua instalação, após para fazer cumprir a lei.

Elaborado, pela classe, o plano de fiscalização, a Assembleia Constituinte de 1934, o Eng.º Pinheiro Lima, sob o impulso do seu ideal, que animava o movimento interno. Para substituí-lo, foi nomeado o Eng.º ARGEMIRO COUTO DE BARROS.

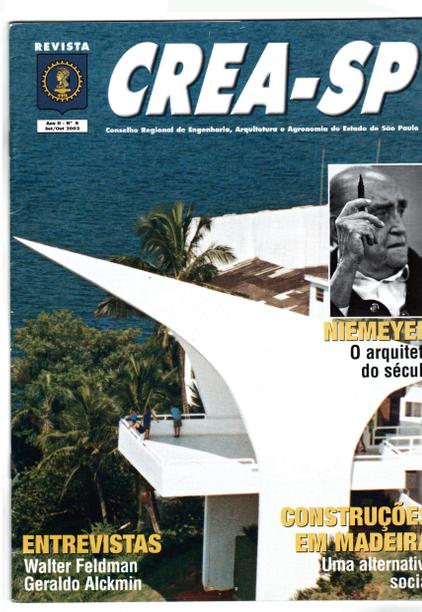
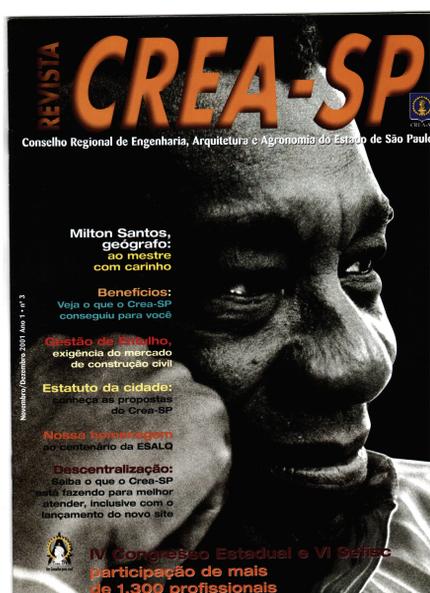
Tendo, portanto, de cargo em 21 de novembro de 1934, o Eng.º Argemiro Couto de Barros logo apresentou ao movimento profissional da região. Como toda a lei, o Decreto n.º 23.569 apresenta certas falhas na applicação. Conselho para ser applicada em parte onde varias e profundas são as peculiaridades locais, era necessário um trabalho paciente e superior de adaptação, de modo a não ser deictos e evitar conflictos no andamento. Por outro lado, cumpria com o intuito e sobre dos organogramas instituídos pelo decreto n.º 23.569, a fim de poder o Conselho Regional desenvolver o trabalho a seu respeito. Além disso, entidade autárquica, sem subordinação ao poder publico federal ou municipal, como organo de seu caracter servico e manter os seus funcionarios especializados, sem uma receita fixa e certa?

O Eng.º Argemiro Couto de Barros, districto industrial e experientado administrador, que se evi-deciou a ser escolhido como Director Técnico do Instituto de Engenharia, de 1929 a 1933, e que o sempre como secretario do Instituto de Pesquisas Technológicas e como Just. da 2.ª Camera do Tribunal de Juizados e Taxas, conseguiu, através, brilhantemente, todos os meios necessários para o desenvolvimento extraordinário. Serviços novos, como o de Fiscalização, abrangendo toda a territorialidade do Estado de São Paulo e parte do de Mato Grosso, foram creados. O Conselho do Instituto estadual leis complementares que facilitaram a acção do Conselho e incrementos financeiros do Conselho Federal. Conseguiu subvencões especiais do poder publico, para desenvolver os trabalhos de registro, completo e apprompiamento da secretaria, das officas do CREA, todos os elementos para uma acção efferaz. Defendendo a autoridade da lei e cumprindo com abnegação, todos os devoirs do cargo, soube resistir, emergentemente, a onda de opposição levantada pelos que tinham interesse no desmoronamento da entidade profissional. Devoção de métodos de trabalho, rigorosos, e a CREA, decidida final a seu favor, bem demonstrou o seu valor de sua collaborações e a firmeza com que se portou o seu Presidente.

Quando, em 18 de janeiro de 1937, o Eng.º Argemiro Couto de Barros deixou a presidência ao seu substituto, constituido o Conselho do Estado de São Paulo, o CREA da 6.ª Região, com sua responsabilidade profissional claramente determinada. Grande numero de empresas e firmas que exploram e exploraram, a architectura e os agenciamentos, estavam igualmente organizadas, com seus respectivos associados. O serviço de fiscalização apresentava-se apprompiado e cumpria os seus devoirs, impellido a fraude à lei.

O actual Presidente, Eng.º JOSÉ AMADEI, seguido de pedidos de seus antecessores, já apresenta um trabalho de adaptação, de modo a ser a implementação da classe. Esforço solto, commoção, entusiasmo, fidelidade ao dever, e a honra de ser de seu trabalho, durante dois annos, como Conselho, seu trabalho do Conselho, com sua responsabilidade profissional, e a classe, bem demonstrada a esta o melhor de seus esforços. Sob sua fiscalização administrativa, apprompiada de a sua organização do CREA da 6.ª Região, juntamente com a peculiaridade local, era necessário um trabalho paciente e superior de adaptação, de modo

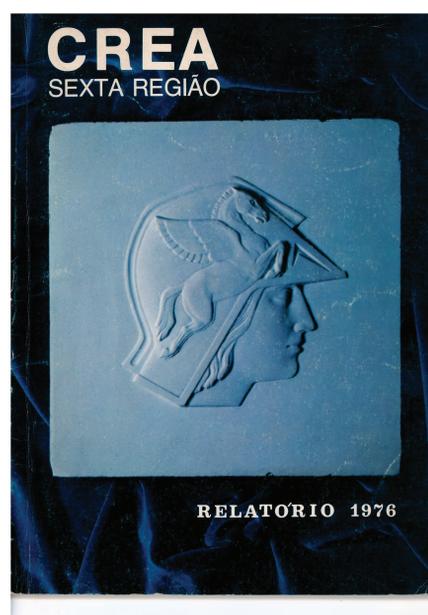
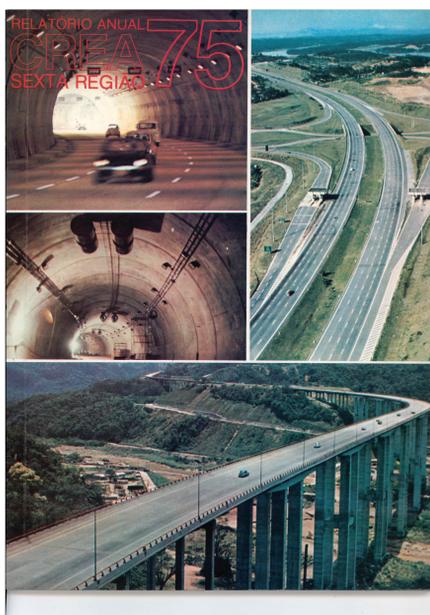
# Revista Crea-SP



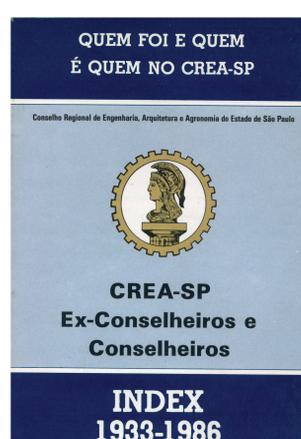
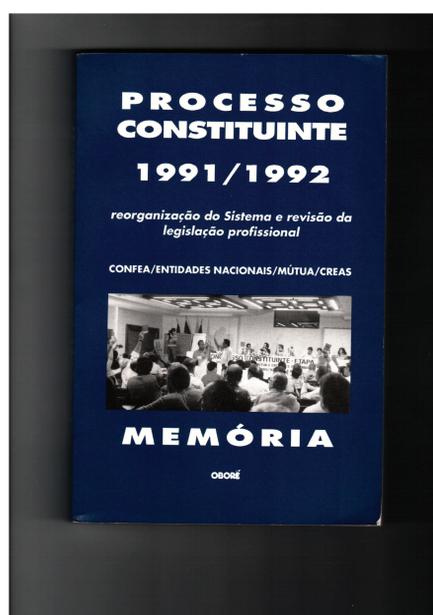
# Revista Crea-SP



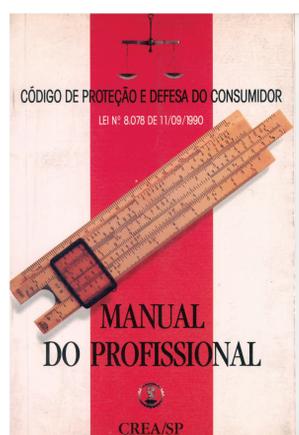
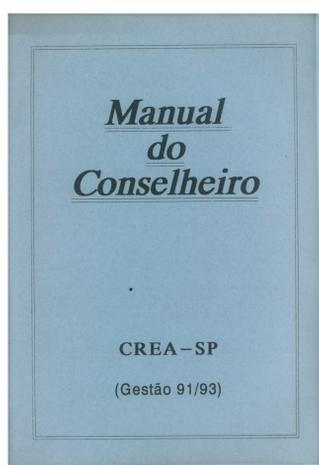
# Relatórios 1975 - 1976



# Publicações



# Publicações



# Documentos

MINISTÉRIO DO TRABALHO  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - SEXTA REGIÃO  
REGISTRO PROVISÓRIO Nº \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ S. Paulo, de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Nacionalidade: \_\_\_\_\_ Endereço do Profissional: \_\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_ Atribuições: \_\_\_\_\_  
Nascido a: \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Filiação: \_\_\_\_\_  
Título: \_\_\_\_\_  
Diplomado por: \_\_\_\_\_ Visto sempre com a chance do CREA \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_ Ano Letivo: \_\_\_\_\_

Presidente do C.R.E.A. \_\_\_\_\_  
Vice-Presidente \_\_\_\_\_  
Voto: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_  
Visto C.R.E.A. da Região \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Presidente \_\_\_\_\_  
Visto C.R.E.A. da Região \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Presidente \_\_\_\_\_  
Visto C.R.E.A. da Região \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Presidente \_\_\_\_\_  
Visto C.R.E.A. da Região \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Presidente \_\_\_\_\_

PARA USO DO C.R.E.A. S. Paulo, de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
SOS Nº \_\_\_\_\_  
C.P.F. \_\_\_\_\_

Forma do Profissional: \_\_\_\_\_  
Naturalidade: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Estado Civil: \_\_\_\_\_  
Filiação: \_\_\_\_\_  
Mãe: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_  
Residência: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Título de Formatura: \_\_\_\_\_ Ano Letivo: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_

Recibo de anuidade nº \_\_\_\_\_  
em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Pagto \_\_\_\_\_  
Rec. de anuidades nº \_\_\_\_\_  
referente a \_\_\_\_\_  
Anexo: prova de qualificação anexa: \_\_\_\_\_  
anexo funcionamento \_\_\_\_\_

Apresentando a documentação exigida, vem requerer de acordo com a legislação vigente:  
 REGISTRO PROVISÓRIO  Carteira Profissional  
 REGISTRO DEFINITIVO  Carteira Especializada Profissional  
 VISTO NA CARTERA  SEGUNDA VIA DAIS  extrato  
 NOVO MODELO  inutilização

Nestes Termos  
P. Deturmento  
São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
Assinatura do profissional \_\_\_\_\_

REGISTRO PROVISÓRIO

NOME: \_\_\_\_\_  
TÍTULO: \_\_\_\_\_  
ATRIBUIÇÕES: \_\_\_\_\_

REGISTRO PROVISÓRIO nº \_\_\_\_\_ expedido pelo CREA de \_\_\_\_\_ Região, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
VÁLIDO ATE: \_\_\_\_\_ VISTO em nº \_\_\_\_\_  
REFERENCIO PELA CÂMARA DE: \_\_\_\_\_  
CARTERA ASSINADA em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
por Sr. PRESIDENTE MÁRIO MARTINS DA CRUZ, eleito a seguir:  
— agrônomo \_\_\_\_\_  
— arquiteto \_\_\_\_\_  
— eng. civil \_\_\_\_\_  
— eng. elétrico \_\_\_\_\_  
— eng. industrial \_\_\_\_\_  
carteira relação nº \_\_\_\_\_  
Scale de Prof. Profissional

DIPLOMA expedido pelo \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_ ANO LETIVO \_\_\_\_\_  
NATURAL DE \_\_\_\_\_ NASCIDO EM \_\_\_\_\_  
NACIONALIDADE: \_\_\_\_\_ C.P.F. Nº \_\_\_\_\_  
FILIAÇÃO: \_\_\_\_\_

Scale de Prof. Profissional

REGISTRO DEFINITIVO

NOME: \_\_\_\_\_  
TÍTULO: \_\_\_\_\_  
ATRIBUIÇÕES: \_\_\_\_\_

REGISTRO Nº \_\_\_\_\_ CARTERA Nº \_\_\_\_\_ expedido pelo CREA de \_\_\_\_\_ Região, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
VÁLIDO ATE: \_\_\_\_\_ VISTO em nº \_\_\_\_\_  
REFERENCIO PELA CÂMARA DE: \_\_\_\_\_  
CARTERA ASSINADA em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
por Sr. PRESIDENTE \_\_\_\_\_  
— agrônomo \_\_\_\_\_  
— arquiteto \_\_\_\_\_  
— eng. civil \_\_\_\_\_  
— eng. elétrico \_\_\_\_\_  
— eng. industrial \_\_\_\_\_  
carteira relação nº \_\_\_\_\_  
Scale de Prof. Profissional

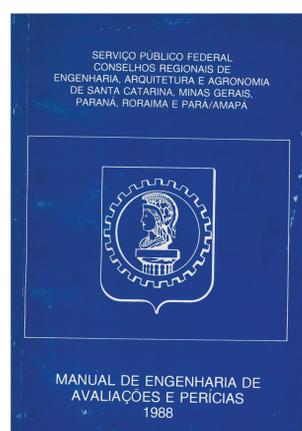
DIPLOMA expedido pelo \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_ ANO LETIVO \_\_\_\_\_  
NATURAL DE \_\_\_\_\_ NASCIDO EM \_\_\_\_\_  
NACIONALIDADE: \_\_\_\_\_ C.P.F. Nº \_\_\_\_\_  
FILIAÇÃO: \_\_\_\_\_

Scale de Prof. Profissional

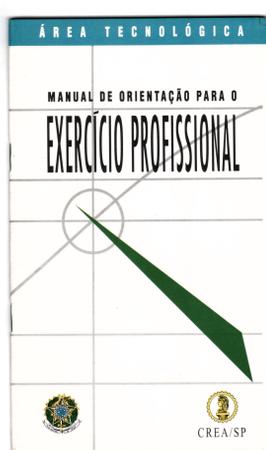
OBSERVAÇÕES: O interessado possui REGISTRO PROVISÓRIO \_\_\_\_\_ expedido em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_  
pelo CREA de \_\_\_\_\_ Região, VÁLIDO ATE: \_\_\_\_\_ e VISTO em nº \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_



# Publicações



# Publicações



# Exposição

## Crea-SP 85 Anos

Esta exposição foi preparada pelos membros titulares da Comissão de Relações Públicas – CRP do Crea-SP, com o apoio das Superintendências de Colegiados e de Gestão Estratégica.

Um agradecimento especial ao Presidente do Crea-SP, Engenheiro Vinicius Marchese Marinelli, pelo apoio irrestrito para que o grupo pudesse desenvolver suas atividades durante o ano de 2019.



### COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS – CRP 2019

#### MEMBROS TITULARES

Eng. Ind. Eletr. **Auro Doyle Sampaio**  
(Coordenador)

Eng. Alim. **Marcelo Alexandre Prado**  
(Coordenador-Adjunto)

Eng. Oper. Mec. Maq. Ferram., Eng. Seg. Trab e

Eng. Ind. Quim. **Dalton Edson Messa**

Eng. Civ. **Salmen Saleme Gidrão**

Eng. Agr. **Valdemar Antônio Demétrio**

#### MEMBROS SUPLENTES

Eng. Seg. Trab e Eng. Quím. **Balmes Vega Garcia**

Eng. Seg. Trab e Eng. Ind. Mec. **Elio Lopes dos Santos**

Eng. Cartog. **Paulo de Oliveira Camargo**

Geol. **Daniel Cardoso**

Eng. Civ e Eng. Mec. **Clovis Savio Simões de Paula**